

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

**ATA DA 12ª ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS
CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE
VEÍCULOS DO ESTADO DE SERGIPE –
SINCODIV/SE, REALIZADA EM 06.02.2018, A SABER,**

Aos Seis dias do mês de Fevereiro do ano de Dois Mil e Dezoito às 12:00 horas, em primeira convocação e às 13:00 horas em segunda convocação, conforme edital publicado no Jornal da Cidade, edição de 01/02/2018 – quinta -feira do corrente ano, e convocações por e-mail enviadas em 31/01/2018 e 05/02/2018, foi realizada em sala reservada nas dependências do Comfort Hotel, sediado à Av. Mario Jorge Menezes Vieira, 498 - Atalaia, Aracaju, a 12ª Assembleia Geral Extraordinária do Sincodiv/SE. Estiveram presentes 13 participantes, entre titulares, diretores e representantes de 17 concessionárias conforme lista de presenças comprobatória anexa a este documento. O presidente Sr. Daniel Alcântara de Oliveira Barbosa, da Contorno Veículos, deu início à assembleia agradecendo a presença de todos e apresentando aos presentes os motivos de tão importante decisão a ser tomada e implantada por todos. Primeiramente ele explanou sobre a não cobrança da Contribuição Sindical Patronal como de costume, lembrando que a partir de novembro do ano passado esta passou a ser facultativa, e não mais obrigatória. Explanou também sobre as reuniões ocorridas na sede da Fenacodiv em dezembro e janeiro, sendo estas para definir uma nova forma de contribuição para o custeio e manutenção dos Sincodivs. Disse que um comitê formado por vários executivos das regionais Sincodiv, presidentes de Sincodivs, Diretores da Fenacodiv, advogados e até representantes políticos. Este comitê, durante 1 (um) mês estudou várias possibilidades de manter o custeio dos sindicatos sem prejuízo para as concessionárias e findou por sugerir uma proposta baseada em um percentual da folha de pagamento das empresas filiadas. Essa proposta, chamada de Contribuição de Custeio Sindical – CCS, foi colocada em votação para sua implantação, mas durante a votação houve por parte dos presidentes presentes, uma sugestão de continuar com o cálculo com base no capital social da empresa. Colocada também em votação, a segunda proposta foi escolhida pela maioria. Em ambos os casos haverá automaticamente uma redução de 20% que seria referente à parte do governo, visto que esta é uma contribuição, e não um imposto, onde existe a obrigatoriedade da divisão com todos os envolvidos. Após toda essa explanação o presidente exibiu uma apresentação com um RESUMO DEMONSTRATIVO FINANCEIRO do SINCODIV/SE ano

37 de 2017 com todos as receitas e custos do sindicato, mostrando a todos que os custos
38 estão enxutos, sem gastos desnecessários, contudo apenas a receita das
39 mensalidades não cobre os custos totais, sendo necessário contar com o aporte que
40 vinha da CSP. O Sr. Alberto Filho, da Concorde, argumentou que seria importante
41 rever alguns custos do sindicato, pois assim como todas as concessionárias estão
42 apertando o cinto, o Sincodiv também precisa fazer o mesmo. O presidente Daniel
43 tomou novamente a palavra e mostrou, mais uma vez, que os custos estão ajustados,
44 mas a pouca participação dos afiliados em se associar ao sindicato, faz com que a
45 receita não seja o suficiente na forma como está hoje. Por isso a necessidade de
46 instituir a CCS. O Sr. Fábio Mendonça, da Xingó, apoiou o presidente e ressaltou a
47 importância da manutenção do Sincodiv em Sergipe. O Dr. Thiago Cabral, assessor
48 jurídico do sindicato, também apoiou o presidente e ressaltou a importância de se ter
49 um correto ordenamento sindical, com uma federação forte. Dessa forma o presidente
50 colocou em votação a implementação ou não da CCS. Das 17 empresas representadas
51 16 aprovaram e apenas uma foi contra. Com a maioria dos votos ficou instituído que a
52 CCS de 2018 será cobrada sobre o valor da Contribuição Sindical Patronal pago em
53 2017 abatido de 20%. O pagamento será realizado em duas parcelas, sendo a
54 primeira em 15 de março e a segunda em 15 de julho. Ficou definido também que, a
55 depender das informações dadas na Assembleia da Fenacodiv no dia 21 de fevereiro
56 em São Paulo, o desconto poderia ser maior, indo, possivelmente até 50%. A
57 diferença do valor calculado e uma provável majoração do desconto será aplicado na
58 segunda parcela a ser paga em 15 de julho. Com a questão decidida o presidente
59 passou ao que ocorrer. O gerente executivo, Sr. Willian Lott, levantou a questão sobre
60 o funcionamento das concessionárias durante o carnaval. O Sr. Hugo Gurgel, da
61 Conterrânea/CVL, pediu a palavra e disse que o Sincodiv, como entidade
62 representativa da categoria é que deveria emitir um comunicado dizendo a todas elas
63 como seria o procedimento nos feriados, e não ficar perguntando às concessionárias o
64 que cada uma irá fazer. O Sr. Alberto Filho contrapôs ao colega dizendo que cada
65 concessionária tem a sua particularidade que tem que ser respeitada. Novamente o
66 Sr. Hugo tomou a palavra e disse que tem de haver união na classe e todos devem
67 seguir aquilo que o sindicato, como representante de todos, determina. Disse ainda
68 que o Sincodiv de Sergipe é o único que não age da forma correta, determinando
69 horários e procedimentos. Disse ainda que em todos os demais estados é o Sincodiv
70 quem dá a palavra final e toda categoria acata e obedece de forma unida e civilizada.
71 A Srª Cynthia, da Discar, sugeriu então que o Sincodiv emitisse um comunicado com

72 uma SUGESTÃO a ser seguida pelas concessionárias. Os presentes aceitaram a
73 sugestão e ficou decidido que o sindicato enviasse a sugestão no dia seguinte. O Sr.
74 Sérgio Gama, da Maracar, mais uma vez trouxe à pauta a questão das locadoras
75 trabalharem como lojas de seminovos, o que é um grande prejuízo para as
76 concessionárias. O presidente do sindicato, Daniel Barbosa, disse que já havia
77 levantado a resposta para essa situação, que já havia conversado com diretores e
78 executivos de outros estados e soube que o estado que teve a maior
79 representatividade nesse processo foi Pernambuco, e que em conversa com a
80 advogada e executiva daquele estado soube que foi necessário envolver a secretaria
81 da fazenda local para conseguir apoio. Houve um grande estudo por parte de um
82 advogado tributarista para demonstrar e convencer a secretaria da fazenda dos
83 prejuízos para o estado. Contudo poucos anos depois tudo voltou à estaca zero, com
84 as locadoras trabalhando normalmente como empresas de venda de seminovos. Um
85 dos nossos associados sugeriu que fosse feita uma denúncia à DEOTAP -
86 Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública e depois
87 levantasse a questão junto aos meios de comunicação. O presidente do sindicato
88 convocou o Dr. Thiago e o Sr. Willian para tomarem a frente e realizarem as ações o
89 mais breve possível para contornar, ou finalizar, essa situação. O presidente Daniel
90 Barbosa perguntou se havia mais alguma questão a ser debatida e como nada mais
91 houve a ser discutido finalizou a reunião agradecendo a presença de todos e deu a
92 reunião por encerrada. Eu, Lindinalva dos Anjos Rezende Santos, secretária ad hoc,
93 lavrei a presente ata, que depois de lida e achado de acordo, foi devidamente
94 assinada. Aracaju, 06 de Fevereiro de 2018.

95
96
97 _____
Daniel Alcântara de Oliveira Barbosa
98 Presidente

99
100
101 _____
102 Cynthia Faria Souto
103 Tesoureira

101 _____
102 Lindinalva dos Anjos R. Santos
103 Secretária ad hoc